

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos cinco de outubro de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Edison Cardoso de Sá para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Jeremias – Capítulo 33, versículos 14 a 16: “Os pecadores em Sião ficam apavorados, um tremor tomou conta dos maldosos. Eles dizem: ‘Quem de nós poderá se hospedar junto ao calor desse fogo? Quem de nós poderá se hospedar nesse braseiro que não se apaga?’ Quem age com justiça, quem fala com retidão, quem recusa o lucro da opressão, quem sacode a mão recusando o suborno, quem tapa os ouvidos a propostas sanguinárias, quem fecha os olhos para não ver o mal. Esse vai morar nas alturas: fortaleza sobre a rocha será o seu refúgio, com abundância de pão e reserva de água.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do projeto e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n° 080/2010, encaminhando a

Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênios com a União, por intermédio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; 2. Ofício DER nº 083/2010, encaminhando a Casa Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 033/2010 do Sr. Rubens das Virgens, que dispõe sobre a obrigatoriedade das agências bancárias, casas lotéricas, agências dos correios e correspondentes bancários instalados no âmbito do município de Jaguariúna a instalar câmeras de vídeo nos locais que especifica e adota outras providências; depois de lidos, foram o projeto e o veto encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 3. Ofício SEGOV nº 0523/2010, dando resposta ao Requerimento nº 088/2010, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações se ainda existe, dentro da Secretaria de Saúde, o Ambulatório do Adolescente, entre outras informações; 4. Ofício SEGOV nº 0526/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 093/2010 do Sr. Airton Braulino Jorge referente às informações sobre o que foi feito com a tela do alambrado que estava fixada próximo da ponte sobre a linha férrea, na rua Amazonas, sentido Jardim Planalto, entre outra questão; 5. Ofício SEGOV nº 0527/2010, acusando o recebimento da Moção nº 090/2010 do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Campeonato Paulista de Karatê, acontecido no último dia 11 de setembro do corrente, no Ginásio Municipal de Esportes Caio Pompeu de Toledo – Azulão; 6. Ofício SEGOV nº 0528/2010, acusando o recebimento das Indicações nºs: 300, 304,305/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 301 e 306/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina; 302/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros; 303/2010 do Sr. Rubens das Virgens; 7. Ofício SEGOV nº 0544/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 098/2010 do Sr. Rubens das Virgens referente à informações sobre o motivo de ainda não ter sido providenciada a iluminação na rua de servidão de acesso à Pedreira Basalto, que tem início na SP-95, no bairro Serrinha, conforme Indicação nº 196/2010, de sua autoria, entre outra questão; 8. Ofício SEGOV nº 0545/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 099/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente à informações se a Municipalidade pretende firmar convênio com a Associação de Engenheiro, Arquitetos e Agrônomos de Jaguariúna para fins que especifica, entre outra questão; 9. Ofício SEGOV nº 0546/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 102/2010 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações do que vem sendo feito para solucionar o problema de lixo jogado em terrenos baldios da Cidade; 10. Ofício SEGOV nº 0547/2010, acusando o recebimento da Moção nº 093/2010 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama e Outros de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Saúde pela entrega à

população, no último dia 15 de setembro de sua primeira ambulância de suporte avançado à vida (UTI Móvel); 11. Ofício SEGOV nº 0548/2010, acusando o recebimento das Indicações nºs: 307/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina; 308, 309, 310, 311/2010 do Sr. Rubens das Virgens; 312, 313, 314, 315/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 316/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 317, 318, 319, 320/2010 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama; 12. Ofício SEGOV nº 0552/2010, dando resposta ao Requerimento nº 093/2010 do Sr. Airton Braulino Jorge referente às informações sobre o que foi feito com a tela do alambrado que estava fixada próximo da ponte sobre a linha férrea, na rua Amazonas, sentido Jardim Planalto, entre outra questão. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei do Sr. Rubens das Virgens que faculta o embarque e desembarque nos coletivos urbanos em locais aleatórios aos portadores de necessidades especiais, depois de lido foi o projeto encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações se é fato que ocorrerá a terceirização da reciclagem do lixo do Município, entre outras questões; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de ainda não ter sido tomada nenhuma providência a respeito da Indicação nº 117/2009, de sua autoria, que solicita instalação de semáforo próximo ao balão perto do Hospital (entre as ruas Amazonas e Ceará), sentido bairro Cruzeiro do Sul. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal a retirada da placa de “proibido estacionar”, existente na rua São João, nº 140, e seja transferida para a rua Bahia, ambas ruas próximas da E.M. “Cel. Amâncio Bueno, no bairro São João; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal compra da área onde está localizada uma lagoa no bairro Florianópolis, para fins que especifica; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal retirar ou reorganizar as faixas e placas de propagandas fixadas nos balões e nas proximidades deles em toda a cidade; 4. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal criar uma rampa de acesso aos portadores de necessidades especiais, para utilizarem os orelhões instalados na Praça Umbelina Bueno; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal efetuar campanha de limpeza constante dos entulhos depositados nos terrenos baldios em todo o Município; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal a feitura de uma análise para verificar se existem casos de proliferação de catapora no Município, e se houver para que haja uma

campanha de vacinação contra a doença; 7. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal limpeza do terreno baldio localizado na rua Funchini, ao lado do nº 55B, no Jardim Planalto; 8. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal troca de três lousas de classes distintas da E.M. “Pref. Joaquim Pires Sobrinho”, Unidade II, no bairro João Aldo Nassif; 9. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal o recapeamento da extensão da Av. Antonio Pinto Catão, altura do bairro João Aldo Nassif até o balão próximo à rua Amazonas, acesso ao Jardim Planalto.

Moções: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Dia dos Professores a ocorrer em 15 de outubro; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor a Equipe de Mountain Bikers de Jaguariúna pelas conquistas obtidas no Campeonato Big Biker, que teve sua final em São Lourenço, Minas Gerais, em 19 de setembro do corrente; 3. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Celso de Moraes, ocorrido em 21 de setembro, aos 51 anos de idade, nesta Cidade; 4. Do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor a todos os Pares desta Casa de Leis, pelo Dia Nacional do Vereador, comemorado em 1º de outubro; 5. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de Congratulações e Louvor à Jovem Marina Malachias por ter conquistado a 4ª posição na classificação geral do feminino na prova de 5 quilômetros, da Corrida Integração de Campinas, ocorrido em 25 de setembro de 2010; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de Congratulações e Louvor à Papelaria Polipel, que no último dia 30 de setembro comemorou mais um ano de existência, sendo este o seu 21º aniversário. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de diversos: 1. Abaixo Assinado de 578 cidadãos jaguariunenses solicitando o restabelecimento do atendimento clínico pela Dra. Mary A. C. Lazarin aos pacientes pós internados, no Hospital Municipal Walter Ferrari; 2. OFC-RC1.4/Ext.nº 141 do Chefe de Seção Técnica da RC1.4- Amparo, do D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem dando resposta ao Requerimento nº 073/2010 do Sr. Rainero Venturini referente à informações sobre a instalação de iluminação pública na Rod. SP-95, trecho compreendido entre a E.M “Dr. Franklin de Toledo Piza Filho” e o acesso ao Bairro Roseira de Cima, bem como do trecho do centro da cidade até o Bairro Florianópolis; 3. Carta nº 908/10/COM do Gerente de Poder Público da CPFL Jaguari dando resposta ao Requerimento nº 094/2010, do Sr. Rubens das Virgens solicitando providenciar mais postos de recebimento das contas de energia em toda a cidade, entre outras providências; 4. Ofício nº 1442/2010/SR/RSN-Governo de Campinas da Caixa Econômica Federal dando resposta ao Requerimento nº 081/2010 do Sr.

Alfredo Chiavegato Neto informações dos motivos que levaram à rescisão do contrato de repasse nº 253.267-56/2008, celebrado entre a União Federal, por intermédio do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Consórcio PCJ, representada pela Caixa Econômica Federal e o Município de Jaguariúna, referente ao sistema de afastamento (coletor-tronco) e transporte de esgotos sanitários – Bacia do Rio Jaguari – fase 03; qual o montante que o Município deverá devolver à União, e se há algo que o Município possa fazer para que esse recurso volte aos cofres públicos de Jaguariúna; 5. Comunicado nº CM106068/2010 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação comunicando liberação de recursos financeiros do Município no valor de R\$ 58.914,00; 6. Comunicado nº CM099149/2010 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação comunicando liberação de recursos financeiros do Município no valor de R\$ 182.861,29; 7. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização comunicando liberação de recursos financeiros do Município de janeiro a agosto no valor de R\$ 3.068.750,00; 8. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização comunicando liberação de recursos financeiros do Município de janeiro a agosto no valor de R\$ 9.691.996,27. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações se é fato que ocorrerá a terceirização da reciclagem do lixo do Município, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de ainda não ter sido tomada nenhuma providência a respeito da Indicação nº 117/2009, de sua autoria, que solicita instalação de semáforo próximo ao balão perto do Hospital (entre as ruas Amazonas e Ceará), sentido bairro Cruzeiro do Sul, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Dia dos Professores a ocorrer em 15 de outubro, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor a Equipe de Mountain Bikers de Jaguariúna pelas conquistas obtidas no Campeonato Big Biker, que teve sua final em São Lourenço, Minas Gerais, em 19 de setembro do corrente, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Celso de Moraes, ocorrido

em 21 de setembro, aos 51 anos de idade, nesta Cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor a todos os Pares desta Casa de Leis, pelo Dia Nacional do Vereador, comemorado em 1º de outubro, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de Congratulações e Louvor à Jovem Marina Malachias por ter conquistado a 4ª posição na classificação geral do feminino na prova de 5 quilômetros, da Corrida Integração de Campinas, ocorrido em 25 de setembro de 2010, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de Congratulações e Louvor à Papelaria Polipel, que no último dia 30 de setembro comemorou mais um ano de existência, sendo este o seu 21º aniversário, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por dez minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem tomou a palavra o Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que desejou boa noite ao Presidente, demais colegas e todos os presentes e uma boa noite especial à equipe de Mountain Bikers, os campeões que representaram Jaguariúna naquela brilhante conquista; disse, primeiramente, que ele gostaria de parabenizar o Edison pela campanha de Deputado e pelos votos obtidos e pela coragem de representar a bandeira do partido dele e também da Cidade; disse que não era fácil, era preciso ter coragem de enfrentar aquela batalha, parabenizou pelos votos; comentou ainda que, o que havia assustado naquela eleição foi o número de abstenções na Cidade, que chegou perto de dezoito por cento, ou seja, cinco mil quinhentos e onze faltaram nas eleições, muitos deles chegavam na fila e viam a tamanho da fila e iam embora, justificavam e pagavam os sete reais; brancos, tinha mil e noventa e um; nulos, mil e dezessete, um total de eleitores de trinta e um mil, trezentos e trinta, então era quase oito mil que deixaram de fazer por valer aquele voto; comentou que aquilo era preocupante, apesar que, com o segundo turno era tudo mais rápido e que eles se conscientizassem e que fariam o papel civil; falando ainda em eleição, naquele dia ele teve uma reunião com o Prefeito, na qual o Vereador pediu, urgentemente, um mutirão de limpeza após as eleições, porque a Cidade estava muito suja em todos os cantos com santinho, etc, e a preocupação era ainda maior, eram lixos, entulhos entre outros, em terrenos, calçadas, enfim, providências urgentes tinham que ser tomadas naquele setor; inclusive o Secretário de obras, Regis, mostrou uma foto numa casa, uma casa por sinal de classe média alta com uma caçamba do lado e os lixos e entulhos totalmente na

calçada, ele não sabia o que acontecia, se existia um boicote ou o que acontecia com a conscientização da população, estava cada vez pior aqueles lixos e entulhos em terrenos e calçadas da Cidade; naquele dia, também, ele teve a honra e o privilégio, e que iria até citar lá, de conhecer uma pessoa da qual ele era ídolo quando era criança, quando via jogar, ele admirava como jogador, como cidadão, embaixador do Brasil há muito tempo, talvez uma das pessoas mais conhecidas no mundo todo, esteve em Jaguariúna, o atleta do século, o Rei Pelé, o qual foi recepcionado pelas crianças da Cidade numa festa muito bonita no Estádio Municipal, na qual, ele e a nobre Vereadora Karina, em público e diante da simplicidade e humildade do Pelé, em recepcionar aquelas crianças, recepcionar a Cidade, ele, Vereador Antonio Maurício Cordeiro Hossri e em nome de todos os jaguariunenses, em nome da Câmara Municipal, prometeram e o Pelé prometeu vir até a Cidade para receber um Título de Cidadão Jaguariunense e ele tinha ficado honrado quando tinha falado no microfone, o pode perceber lágrimas nos olhos do Pelé e que ele havia falado baixo se ele era merecedor de tanto; disse que, às vezes, uma pessoa que não gostava de esportes, talvez não representasse nada, mas para ele representava muito e talvez para muitos brasileiros que levava o nome do País em todos os cantos; comentou, ainda, que fez alguns requerimentos sobre a reciclagem do lixo, era uma preocupação enorme em relação ao que ia acontecer com a reciclagem do lixo em relação àqueles empregados que iam separar todos aqueles lixos recicláveis, o que iria acontecer com eles, então ficava lá a pergunta, assim que tivesse aquela resposta, ele esperava que positiva, para o que iria acontecer com o paradeiro deles e que voltaria a falar naquela tribuna; falou ainda que fez algumas indicações, a primeira dela era sobre algumas faixas colocadas nos balões da Cidade, colocavam entre os coqueiros faixas não tendo visão nenhuma para entrar na pista, na frente do shopping tinha quatro, cinco faixas, que precisava entrar, se arriscar porque não enxergava nada, então, ele pediu para a Secretaria competente que instrísse e revisasse a colocação daquelas faixas ou se fosse reincidência ou de má fé, que retirasse aquelas faixas; em relação a outra indicação, a preocupação era sobre o surto de catapora na cidade de Hortolândia, estava tendo uma vacinação em massa, em crianças de primeira a quarta série e que aqui na Cidade, ele já tinha visto alguns casos, mesmo que isolados, de crianças com catapora; então, pediu para verificar se tinha algum foco que fossem tomadas as devidas providências; disse ter feito uma indicação sobre a preocupação dos lixos em terrenos que mais uma vez era preocupante na Cidade; disse ainda que, outra coisa que passava despercebido por muitos era que tinha um orelhão na praça da Matriz, um orelhão baixinho que era para

ser usados por deficientes, deficientes como todos sabiam, usavam cadeiras de rodas, e em todos os lados tinham escadas, então, pediu que fosse feito, pelo menos em um dos lados, uma rampa para que os cadeirantes pudessem usufruir daquele orelhão quando necessário; teve também algumas moções e que a primeira delas parabenizou, e que foi a notícia no Jornal Gazeta da semana anterior, da equipe de Mountain Baikers da Cidade, o Manuel, Beto, Cleber e Guilherme fizeram dobradinha no ranking final de Big Biker e que a equipe poderia ter a certeza que tinha alguns ou todos os Vereadores, que estavam dando total apoio àquelas equipes da Cidade porque muitas vezes se falava do esporte que era o futebol, ele como professor de Educação Física, a Karina como a ícone do esporte de Jaguariúna, estavam lá para dar total apoio para eles para que pudessem sempre estar levando o nome de Jaguariúna lá fora e sempre obtendo resultados; parabenizou o Manuel, Roberto Maia, Cleber, Guilherme, Elaine Cristina, Fernando Ariel Alves, José Carlos Matias, Emerson Ghilardi e toda a equipe e deu um parabéns especial ao lutador Maia – o pai, por todos aqueles anos de dedicação àquela brilhante equipe que nunca desistiu, porque ele sabia que não era fácil, porque muitas vezes tiravam o dinheiro do bolso; parabenizou por levar o nome da Cidade e que contasse sempre com ele e com a Câmara Municipal; comentou, ainda, que fez também uma moção em relação ao Dia dos Professores, uma profissão cada vez mais desvalorizada, sacrificada, muitos professores tinham vergonha de falar que era professor, muitos eram ameaçados dentro das escolas, muitos professores não tinham estímulos pelo baixo salário, somente batalhadores que lutavam pela alfabetização e por tentar elevar o nome do professor e formar cidadãos, era o que ainda perdurava, porque naquele momento, ele como professor há quase trinta anos, aposentando em fevereiro do ano vindouro, ele via que a maioria dos professores antigos estavam se aposentando e não estava tendo pessoas novas para ocupar o cargo, aquilo era muito preocupante em relação do que se via no momento; para finalizar, disse que a Papelaria Polipel completou o vigésimo primeiro aniversário, era a papelaria mais antiga, não estava fazendo propaganda, mais era papelaria que sempre prestava serviços à todos da Cidade, ele parabenizou pela perseverança em ter um comércio, no qual todos aqueles anos vinha se mantendo em pé, ele também como empresário sabia que não era fácil; a seguir, tomou a palavra o Vereador Edison Cardoso de Sá que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas, população presente e funcionários da Casa; parabenizou o pessoal da equipe de Mountain Bikers pela conquista que tinha obtido e por levar o nome da Cidade para Minas Gerais, e que isso era muito importante e ele parabenizou pela vitória; aproveitou também para agradecer o

apoio, a força, os votos que obteve nas eleições, principalmente, o apoio da colega, a Vereadora do partido dele, também de vários seguimentos da Cidade, sindicatos e o apoio de todos os colegas da Câmara que ajudou, incentivou durante aquela caminhada na Cidade; ele também lamentou a quantidade de votos dado a vários candidatos que não eram da Cidade, principalmente, para o ano vindouro que teria uma queda na arrecadação e era necessário cobrar do Governo do Estado que mandasse mais recursos para a Cidade, porque se tinha mandado muito pouco recurso e as necessidades existiam, recursos que tinham obtidos eram mais da esfera Federal do que propriamente da esfera Estadual e diante da crise do ano passado e da queda da arrecadação por conta, principalmente, da Motorola, teriam queda na arrecadação e que aquilo era uma necessidade de que cobrassem mais recursos para a Cidade; disse que pensava que o partido dele teve uma vitória expressiva, elegeu dois Deputados Estaduais e dois Federais e, com certeza, iriam buscar recursos e cobrar no sentido de ajudar Jaguariúna para buscar, trazer recursos para creches, para a questão da Segurança, e mais indústrias para a Cidade e Região, e outras coisas mais que precisavam ali, principalmente, na questão da Saúde; disse que se considerava um vencedor, porque com dois mil quatrocentos e cinqüenta e quatro votos, ele era um estreante na política na Cidade, não era fácil em várias situações adversas no Município, por várias questões que ele não iria ali elencar, mas devido, ainda, à questões que precisavam ser corrigidas dentro do Município, pensava que a votação numa condição de segundo lugar ali mais votado como candidato a deputado, isso era uma gratidão, e o deixava lisonjeado por essa importante votação, não que ali fosse um plebiscito eleitoral para qualquer situação, porque isso não passava dentro desse debate, a discussão não passava por aí, a discussão de fato era que se qualquer um dos três fosse eleito estariam trabalhando pela Cidade, e que todos eles precisavam sempre conscientizar os munícipes para que deixassem o voto nos candidatos da Cidade, agora cada um que tinha votado num candidato de fora, deveria cobrar uma atenção especial ao Município, que era isso que precisavam, e a Região, porque tinham ali, principalmente, uma Rodovia, a SP 95, que estava aí precisando ser feita a duplicação e não ser colocado o pedágio e, com relação a pedágio, precisavam lutar contra essa política de pedágio em São Paulo, porque não dava para agüentar mais, inclusive tinha uma proposta de mais cem pedágios para a Região Metropolitana de Campinas, e disse: “Chega de pedágio!” e o que precisavam era de estradas boas, mas estradas sem pedágio, porque o pedágio que estava aí, o povo não agüentava mais, e que precisavam dessa mudança, e que queria ali agradecer, e agradecer à população e a todos pela força, e

agradeceu, dizendo que isso fortalecia cada vez mais o seu trabalho, para que pudesse ali lutar pela Cidade, e ali, cada vez mais, batalhar pelo povo, porque ali eles também tinham as necessidades da Cidade, e que em Jaguariúna, como via muitas vezes as pessoas falando que não tinha, mas tinha e que ele andando pela Cidade, o povo cobrava tomografia computadorizada, ressonância magnética, melhorias no Hospital, a questão dos lixos, que, hoje estava um absurdo, era preciso mudar essa política que estava colocada na Cidade, e que hoje, a Cidade estava, e pediu desculpas da expressão, não era pejorativo, mas era fato, e que estava muita sujeira, e que não era por conta de santinho, era por conta de falta de limpeza, falta de limpeza que existia, e que precisavam atacar isso, como melhorar muitas outras coisas, problema de creche, que hoje era uma reclamação geral, evidentemente, tantas creches que tinham sido construídas, cada vez mais seria necessário, porque as mulheres também iam para o mercado de trabalho, iam ajudar no orçamento familiar, e mais pessoas indo para o trabalho, iria precisar de creche; disse que a Cidade precisava sim de investimento, precisava aí ouvir muitas reclamações em várias questões da Cidade, coisas que ele já sabia, mas que a população tinha reforçado muito; sobre a questão dos ônibus, disse que tinham parado as reclamações ali com relação à questão dos ônibus, mas não tinha parado não, porque nos bairros, pôde ver e perceber a ausência da questão dos ônibus, dos ônibus, inclusive, por exemplo, do bairro dele, do Cruzeiro, os ônibus, nos horários de pico, por volta de cinco, seis horas da tarde, microônibus, sendo que era necessário um ônibus e superlotado, e as pessoas bravas, reclamando, enfurecidas e com razão, porque estavam vendo que, realmente, que a coisa estava difícil, e que precisava, a Cidade precisava de mais atenção, e eles tinham que cobrar, e que o papel deles era cobrar, cobrar as políticas públicas que pudessem ser concertadas, e que diante de tanta adversidade, pensava que a campanha tinha sido positiva, e que ele iria cobrar contundentemente que se pudesse trazer mais recursos para a Cidade, porque ele já tinha dito e reforçava, sendo repetitivo, eles tinham ali necessidades de mais recursos de fora, para que eles pudessem ter ali as políticas públicas de fato voltadas ao povo que pagava seus impostos; disse que Jaguariúna mandava uma grande gama de recursos do ICMS para o Governo do Estado, e precisavam retorno deste dinheiro, mais retorno ainda, porque de fato, o Município, tinha carência de várias questões, e na questão ali do Executivo Municipal, do papel deles, tinha que ser corrigidas várias questões, porque a população, realmente, estava descontente com várias questões que tinham que ser resolvidas, e de fato, cobravam dos Vereadores, e eles tinham que cobrar mais ainda, e o Executivo tinha que dar resposta, porque

a cobrança do povo tinha a sua razão, e quando eles iam buscar o voto, eles tinham que saber que isso não era fácil, quando se ia pedir o voto, porque a população queria ver o retorno, e que queria agradecer, e pensava que tinha sido vitorioso, não só para ele, mas para todos os outros demais candidatos, também, que ali tinham disputado, pensando na Cidade; agradeceu; a seguir, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que queria em primeiro lugar, parabenizar seu nobre colega Edison, também, pela sua campanha, como também, parabenizar a todos os candidatos, que tinham feito parte dessa jornada democrática eleitoral, discordando apenas de seu Colega Edison, e que ela não via o pedágio de Jaguariúna como um problema, e que dizia isso, porque vendo os números percebiam que o Serra tinha ganhado na Cidade, e o Alckimin tinha sido vitorioso na Cidade, e o candidato a Senador do mesmo partido tinha sido vitorioso na Cidade, e que isso queria dizer que a Cidade estava contente com uma administração estadual, responsável pelos pedágios, que estava aí há vinte anos; disse que as urnas falavam que a população não se incomodava mais com o pedágio, porque se o adversário comentava em suas campanhas que ia diminuir os pedágios e não ganhou, e ganhava o Governo que estava aí, e que iria administrar mais quatro anos, mantendo os pedágios e aumentando os pedágios, e que ela chegava à triste conclusão que a população da Cidade gostava de pedágio, ou não percebia, disse ao Sr. Presidente, mesmo para quem não tinha carro, como o pedágio encarecia as verduras, legumes, frutas do CEASA, como o pedágio aumentava os custos da produção da Cidade, e votavam no Governo que abria um pedágio a cada vinte dias; disse que tinha ganhado o Governador que gostava de pedágio, e que ela supunha que fosse abrir outro pedágio na metade, um pertinho de Campinas, um na entrada da Cidade e a maioria não iria poder reclamar, porque a maioria da população elegeu o candidato dos pedágios, elegeu o candidato da progressão continuada, que a criança não aprendia, ou não fazia a prova e não estudava, e passava de ano, confirmou com o nobre Vereador Mauricinho; disse que era assim, a criança ia na escola, fazia a prova, não fazia a prova, faltava, não faltava, passava de ano, ia passando, ia passando, chegava aos quatorze anos não sabia escrever, ler, aí virava um Tiririca da vida, mas ser Tiririca não era ruim, porque tinha tido um milhão e meio de votos, então, tinham que pensar; disse de parabenizar e torcer para que logo, logo, viesse mais pedágio porque a população gostava, porque tinha ganhado o candidato dos pedágios, e desejou que o Alckimin olhasse com carinho a estrada, abrisse mais três, quatro praças de pedágio, e dali a quatro anos votavam novamente no Alckimin, ou no Serra ou quem viesse pela frente, mas

a verdade era essa, se a maioria votava neles, e o outro candidato não queria pedágio, a população queria pedágio, o máximo tinham que repensar, abrir uma empresa que fizesse praça de pedágio para vender para o Estado, e ficava rico; disse que em segundo lugar, queria parabenizar os estudantes que a tinham entrevistado, e a outros Vereadores, e que tinham um jornal na sua escola, e que era muito importante ver jovens se envolvendo com a política, quisessem ou não, eles seriam os futuros moradores da Cidade, já moravam aqui, seriam futuros cidadãos, e, realmente, incluir um jornal numa escola com questões políticas, com questões de interesses comuns na Cidade, era importantíssimo, porque sem dúvida alguma era mais um fator da democracia, porque em outras épocas, principalmente na ditadura, tinha comentado com eles, um jornal numa escola, numa faculdade, era um ato ilícito, e eles estavam tendo a oportunidade de hoje ter essa condição de expressar suas idéias; desejou aos alunos que eles fossem bem vindos, em nome de todos os Vereadores, eles que estavam presentes na Casa, aquele dia; disse que para terminar, queria destacar que no ano de dois mil e seis, a FIRJAN, que era um instituto do Rio de Janeiro, mas a nível nacional, colocava que Jaguariúna era a primeira cidade em qualidade de vida, em dois mil e seis, e naqueles últimos dias tinha publicado uma matéria que em base ao ano de dois mil e sete, ou seja, tinha saído naquele momento, mas tinha saído em dois mil e sete, a Cidade de Jaguariúna já estava em quinto lugar de qualidade de vida, longe, em dois mil e sete; o ano que viria iria publicar de dois mil e oito, e assim sucessivamente; disse que queria dizer que lá em dois mil e sete, já não eram a primeira em qualidade de vida, já eram o quinto; disse que o nobre Vereador Fred estava rindo, porque ele iria falar que no site estava escrito diferente, e que ela não era a mãe Dináh, mas sabia o que ele estava pensando, porque ele iria falar depois dela, ele iria falar que aquele dado não conferia, mas conferia, e que iria discutir com ele depois, porque no site falava que com respeito a dois mil e sete; disse que imaginava o que iria acontecer em dois mil e oito, dois mil e nove, dois mil e dez, ou seja, a qualidade de vida da Cidade estava piorando; disse que o que tinham levado em conta naquela pesquisa era o lixo, o estudo; agradeceu ao Sr. Presidente pelo elogio; disse que era duro falar com eles dois falando, mas iria tentar se concentrar, porque um aqui, um ali, mas sem dúvida alguma, estavam perdendo qualidade de vida, e qualidade de vida não era apenas uma cidade bonita, show para o povo, e muita coisa que vinha acontecendo; disse que hoje não estavam vivendo um bom momento na Cidade, mesmo que os dados falassem que eram de dois mil e sete, na outra Administração, mas que ela achava que a qualidade de vida do Povo, fosse na Saúde, fosse na merenda escolar, fosse na limpeza,

fosse num monte de coisas, não estava legal, e isso a preocupava, porque ela morava aqui, o filho que ela iria adotar iria morar aqui, e esperava que seus netos morassem aqui, então a preocupava muito, e sobre o lixo, disse ao Sr. Presidente que gostaria, já finalizando, de colocar duas coisas: uma que a Secretaria de Obras estava meio lenta para recolher o lixo, e outra que poderia lhe custar caro até politicamente, era que alguma parte da Sociedade era muito porca, porque o que se jogava de lixo na rua, o que se jogava de móveis na rua, o que se jogava de tudo na rua, e que outro dia ela tinha visto uma cama na rua, ou seja, a Prefeitura tinha a obrigação de limpar os terrenos, mas tinha dia que se via um bairro limpo na segunda-feira, e na terça-feira tinha de tudo na rua de novo; disse que achava que eles não podiam, também, achar que a Prefeitura iria limpar todo dia, dizia-se de passagem, não estava limpando todo dia, mas a população também, tinha que se controlar e fazer, e que jogavam de tudo fora, até morria um cachorro, jogava na rua, um móvel velho, jogava na rua, um pedaço de lata que não servia, jogava na rua, e isso trazia bicho, trazia mosca, trazia ratos, a população também precisava se conscientizar, e que achava que tinha que ser um esforço com partido das duas partes, mas se andando pela Cidade, se percebia, repetiu, se percebia, o quanto a população estava indiscriminadamente jogando lixo na rua, e não era lixo do dia a dia, eram coisas que poderiam dar para outras pessoas; sobre os santinhos achava que a Prefeitura tinha que, realmente, concordava com o Vereador Mauricinho, dar uma limpada urgente, e sem dúvida, alguma, esperava que no segundo turno a Cidade se conscientizasse na votação, na importância de votar, na importância de não se abster, pois tiveram uma abstenção de quase dezoito por cento, dezenove por cento, que achava um absurdo, e que eles conseguissem ter lucidez para eleger o melhor candidato, fosse qual ele fosse, e que, logicamente, que ela tinha suas preferências, mas ali não era um lugar para fazer campanha, mas esperava que eles, nesses próximos vinte dias, eles pudessem entender o que era melhor para o futuro da Cidade; disse que era o que ela tinha para falar, e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra a Sra. Maria Nalva Vieira Gama, que depois de cumprimentar a todos, disse que falando da questão das eleições, parabenizou o colega Edison, dizendo que era uma batalha, uma luta mesmo, e que eles passaram por aquilo, na campanha para Vereador; parabenizou também a doutora Dora, o Sérgio Bergamasco, que tiveram uma coragem enorme disputando as eleições, representando a Cidade; e o que mais chamou a atenção dela nas eleições, não só naquela para Presidente, mas para Vereadora, também, ela tinha ficado um pouco decepcionada, foi que ela, no domingo tinha ficado lá perto do Tozzi, uns trinta minutos dentro do carro e ficou

impressionada com a quantidade de pessoas que pegavam santinhos no chão, era uma quantidade que ela estava olhando e não estava acreditando, e o pessoal votava pela cara do candidato, pegava o papelzinho e olhava e decidia se era aquele ou não o seu candidato, votava pela cara, nem sabia quem era, nem de que buraco era, nem quem era a pessoal, então ela achava aquilo lastimável, ela achava que aquilo não era só em Jaguariúna, então, a pessoa pegava o santinho no chão e falava que aquele era bonito e que ia votar nele; disse da questão do Tiririca que na Cidade tinha sido uma coisa meio que engraçada mesmo, tinha tido uma pessoa que foi no Sindicato na tarde daquele dia e tinha falado para ela que ela tinha votado no Tiririca porque o marido dela queria que ela votasse no Tiririca, daí ela perguntou se a pessoa sabia os projetos de trabalho do Tiririca e a pessoa disse que não sabia, mas que o marido dela falou que o Tiririca era uma graça, porque só as palhaçadas que ele fazia na televisão era o máximo; disse que então nem sempre como todo mundo falava, tinha sido voto de protesto, e que era desinformação mesmo, por não acompanhar, porque só de ver a pessoa pegar o santinho no chão e olhar, percebia que ela não pegava porque conhecia o candidato e tinha esquecido o número dele, porque quem ia votar naquele candidato, já saía de casa com a colinha na mão e votava, não ia catar o santinho no chão; falou também da questão que o eleitor criticava muito o candidato, o eleitor criticava até a questão dos governantes, só que na hora de uma eleição, todos que estavam na Casa sabiam o quanto que os eleitores também sacaneavam os candidatos; se estavam apoiando um candidato, muitas pessoas falavam que votariam nele se ganhasse uma cesta básica, ou se desse outra coisa qualquer, então ela achava que tinha de começar a mudar, principalmente, em Jaguariúna, que tinha aquela política; disse que ela tinha passado por aquilo nas eleições para Vereadora e sabia que era assim, que quem tinha mais, mandava mais, e o eleitor não estava preocupado com quem tinha um trabalho ou com quem tinha uma coisa para dar de melhor para a cidade, ele estava preocupado com quem pagava mais pelo voto dele, e que, infelizmente, Jaguariúna, atualmente, não generalizando todo mundo, mas estava praticamente considerada uma cidade do Nordeste, e ela tinha vindo de lá e poderia falar com conhecimento de causa, porque muitas vezes e muitas vezes na sua infância, ela via candidato bater na porta da sua casa, na casa de sua mãe, e oferecer diversas coisas, desde óculos, a guarda roupa, saco de cimento, enfim, de tudo, podia ser a meia noite ou uma hora da manhã eles estavam na porta, então, infelizmente Jaguariúna, se via atualmente, e os Vereadores que estavam na Casa sabiam do que ela estava falando, quem tinha sido candidato sabia do que ela estava falando e quem tinha apoiado

candidato sabia do que ela estava falando, o pessoal queria trocar voto por cesta básica, queria dinheiro, era raro aquele que dizia que ia votar no candidato porque ele tinha uma proposta legal, porque tinha um compromisso com a cidade, porque, realmente, queria fazer a diferença, e a maioria infelizmente, ela tinha sentido aquilo na pele, e com os apoios para deputado tinha sido a mesma coisa, o Edison sabia do que ela estava falando, a pedido do pessoal, e que era de tudo; para se ter uma idéia, disse que na campanha para Vereadora, até caixão tinham pedido para ela, tinha uma pessoa que estava devendo no Bom Pastor, que queria que ela ajudasse pagar, e por aquilo dava para tirar a situação em que o Brasil vivia, então, não adiantava criticar o candidato, que ele não prestava, que era corrupto; disse que a população tinha de prestar atenção naquilo que queriam realmente, porque muitas vezes via pessoas, o próprio cidadão não estava preparado para escolher uma liderança, pessoas que tinham compromisso com todos; falou que aquela era uma observação que ela queria deixar bem clara, porque estavam indo para o segundo turno e tinham de avaliar o que seria melhor para a Cidade, achava que aquilo era importante, e começar a correr atrás, porque tinham de ter uma política séria, uma política que tivesse um compromisso com a Cidade; comentou que achava que os próprios candidatos tinham de começar a cortar aqueles eleitores; o candidato tinha de mostrar o respeito, porque a partir do momento que o candidato dava uma cesta básica em troca de voto, dava dinheiro em troca de voto, fosse lá o que fosse, ele estava viciando o eleitor a ser daquela forma, ele ia cometer aquela prática sempre; a cidade não ia mudar, a política não ia mudar, ia ficar cada vez pior, era aquele o recado que ela queria deixar lá, e que tinha ficado muito decepcionada, estava muito triste com o que ela tinha observado naquela eleição e também nas eleições para Vereadores; a seguir o senhor Presidente passou a presidência ao nobre vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; a seguir, usaria a palavra o Sr. Rainero Venturini, que a passou; em seguida, tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens, que cumprimentou a todos e disse que tinha feito uma moção de congratulações e louvor aos nobres pares, porque ele entendia que, atualmente, ser vereador era um ato, era uma decisão de bravura, de coragem, até porque como tinha dito a colega Nalva, na época de eleição havia a necessidade de algum investimento, e investimento aquele que não parava, porque depois também ele era cobrado e não havia nenhuma verba de gabinete e toda ajuda que precisasse dar a algum amigo que não fosse possível, aos Órgãos Públicos, a algumas comunidades, ele tinha que fazer do bolso, então era um trabalho feito por amor, porque se ele fosse de fato corresponder às expectativas de quem votou nele, acabava o salário, se

transformando em ajuda comunitária; disse ainda que esteve refletindo sobre os votos do Tiririca, um milhão e trezentos e tantos votos, e achava que era uma resposta do povo ou era uma mensagem do povo ao governantes, de que eles precisavam de alguma notícia que trouxesse alegria, uma palavra que trouxesse alegria; falou que se a pessoa ia viajar, a pessoa passava em tantos pedágios que acabava ficando triste, se viam tantas coisas que entristeciam, por decisões do governo, se ia assistir ao jornal, o noticiário, a quantidade de tráfico, a criminalidade, enfim, era tanta coisa que era de responsabilidade do governo que as vezes ficava em falta; claro, que ele não ia dar solução a tudo, mas como já tinha sido citado lá, decisão na Educação; então, era tanta notícia que ele passava para o povo que entristecia, que pelo menos eles tinham a certeza de uma coisa, não havia quem não gostasse do Tiririca, que não sorrisse, pelo menos que fosse uma alegria passageira e, infelizmente, achava que o povo tinha chegado àquele ponto, de dar uma alegria mais intensa, verdadeira, era uma mensagem, era o que ele tinha entendido do povo, que precisavam de algumas decisões que trouxessem mais alegria; falando em decisões que traziam alegria, disse que naquele dia tinha ficado feliz em ler nos jornais a decisão do PT de uma nova postura frente ao que eles estavam sustentando com referencia ao aborto; disse que o poder embriagava, e que, às vezes, a pessoa chegava a um determinado nível de aprovação que ela achava que ela já estava num nível acima de Deus, com direito a decidir sobre a vida, sobre algumas coisas que não eram da alçada dela; aquela eleição, aquele primeiro turno das eleições, ele achava que o povo tinha sido inteligente e tinha convidado o poder a uma reflexão, existiam coisas que estavam sendo feitas e que estavam erradas, e que o Governo tomasse de fato, não apenas uma promessa do segundo turno, mas que fossem decisões que fossem de uma verdadeira reflexão, de uma verdadeira conscientização de que algo abusivo, atitudes abusivas estavam sendo tomadas pelo poder; achava que aquilo ia só ajudar e ia frear também atitudes abusivas; parabenizou a todo o povo que soube inteligentemente levar aquela decisão e reflexão aos governantes; disse que não falava aquilo apenas como pastor, mas como cristão, como alguém que respeitava, porque não era uma decisão apenas radical dele, mas era uma decisão de todos que reconheciam que a vida vinha de Deus e Ele tinha todo direito sobre ela; a seguir, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge, que cumprimentou os presentes e disse que ia começar a sua fala dando uma saudação especial e um agradecimento à equipe de Byke, que naquela noite estava sendo citada, mas ele acompanhava o empenho, o trabalho, os resultados deles, sabia que aquilo não era daquele momento não, e aquele resultado era impossível de obter

resultado se não tivessem dedicação, se não fossem determinados, e ia sempre em busca do melhor; disse que o atleta quando ele se satisfazia com o que ele tinha conquistado, era sinal de que ele partiria para a decadência a partir daquilo, então, ele tinha de estar sempre se empenhando, e mais uma vez quis registrar a dedicação que tinham aqueles atletas de Byke; o Maia também, que por várias vezes, o Maia tinha ido conversar com ele, contar as dificuldades e ele esperava que eles tivessem um caminho aberto para resolver os problemas e poderiam contar com a Câmara sempre que precisassem; deu uma saudação também para os estudantes que estavam na Casa, naquela noite, porque se existia uma coisa que o preocupava, era o desinteresse geral que existia na Nação Brasileira, e a preocupação dele era com os jovens que estavam vindo, porque ele já tinha falado aquilo várias vezes, e voltava a repetir, todos eles na Casa, eram efêmeros passageiros, e teriam de ser substituídos, então, pela lógica da cronologia, quem ia substituí-los, seriam os jovens, e ele entendia de uma maneira perigosa que os jovens não se interessavam pela política, porque se existiam políticos que desviavam do bom caminho e faziam aquilo que não deveriam estar fazendo corretamente, poderiam ter a certeza de que para eles estava muito bom, estava ruim para eles, Vereadores, então se eles não tivessem sangue novo, idéias de garra que fosse buscar aquilo, iria ficar difícil e ele não conseguia vislumbrar um outro caminho para o País; disse que aquela eleição, infelizmente, ele achava que iria ficar marcado na história como a eleição mais sonsa que ele já tinha visto nos seus cinquenta anos de vida, que já tinha acompanhado, foi a eleição mais sonsa, sem sal e sem açúcar que ele já tinha visto nos últimos tempos; foi uma eleição sem debates, uma eleição sem propostas, e para terminar, uma eleição sem título, porque nem título precisava levar para votar; críticas à parte, ele queria em nome do Vereador Edison, parabenizar todos os candidatos da cidade, dizendo que só quem já tinha participado daquilo, que sabia o quão difícil era fazer uma campanha política, quão difícil era ouvir as pessoas, ser cobrado de coisas que serviam de alerta, mas o candidato também era cobrado por coisas que ele não tinha a competência para poder resolver; ressaltou que estava de ouvidos atentos e buscando ajudar na medida do possível; parabenizou à cidade de Jaguariúna por dois motivos, uma pela maneira ordeira que a eleição tinha se dado no último domingo, e podia dizer, com certeza, que ele se orgulhava de ser Vereador de Jaguariúna, como ele achava que todos deveria se orgulhar, por um único motivo, por tantos outros, mas um que ele fazia questão de ressaltar que era que Jaguariúna não tinha eleito em primeiro lugar candidatos debochados, sem propostas, tirando sarro da cara do povo que ia para a televisão para fazer

piadinha e cantar musiquinha, todos sem exceção que tinham sido os melhores votados da cidade, tinham levado aquela eleição à sério, não estavam brincando, a sua preocupação era que aqueles candidatos debochados que tinham conseguido uma votação expressiva, não tinham feito proposta nenhuma de trabalho, não apresentaram plano nenhum; em outras palavras, se eles quisessem ficar quatro anos sentados e não fazerem absolutamente nada, todos tinham de engolir sim, porque o país vivia na democracia e eles tinham sido eleitos, então, quando iam com a conversinha mole de que iam cassar e iam tirar, questionou será que era só um que não tinha condições de ser candidato, e os outros, daí queriam cassar o que tinha sido eleito? Achava que se ele não tinha condições de ser candidato, ele tinha de ser barrado antes; a pessoa vir dizer que para comprovar que ela não era analfabeta, apresentaria uma carta escrita, sabia-se lá por quem e assinava embaixo, aquilo não era prova de que não era analfabeto em hipótese nenhuma, e que achava que depois da coisa mal feita, não adiantava apresentar solução oportunista, porque certo ou errado, mais de um milhão e trezentas mil pessoas deram voto a ele, e se viviam numa democracia, por mais que ficassem indignados, tinham a obrigação de aceitar aquilo; disse que achava que ele deveria sim cumprir o mandato, e tinham de esperar, porque de repente poderia ser uma grata surpresa; falou que muitas pessoas conversando com ele, disseram que o pessoal também falava que o Lula era analfabeto e o Lula não tinha sido tão mal no Governo, mas a situação do Lula tinha sido diferente, ele foi à televisão, foi à Rádio, foi aos jornais, subiu ao palanque, e deixou claro quais eram as intenções, quais eram as propostas, coisas que o outro não tinha feito, então mais uma vez ele falava que se ele quisesse ficar lá quatro anos, dançando, fazendo piadinhas, eles teriam de aceitar e ia receber o pagamento dele através do dinheiro público, sim, ele obteve aquilo através do voto, e ele não via nada de ilegal; ficava lá, como o Pastor tinha falado, um momento de reflexão para todos, porque uma campanha rica como ele tinha feito, com todo respeito ao partido, mas ele sabia que o partido dele não era um partido de grandes posse, e questionou como que a pessoa conseguia ir até a televisão e fazer uma campanha tão cara, ele perguntava e ele respondia que era porque alguém estava sustentando aquela campanha, alguém estava bancando aquela campanha, e depois de eleito ele teria de fazer o que falassem para ele fazer, e aquilo ficava de reflexão para todos eles; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que depois dos cumprimentos, disse que queria começar pelos agradecimentos, primeiramente pela equipe de Montain Byker, na pessoa do João Maia, da família Maia, que ele acompanhava aquele trabalho, junto daquela categoria

esportiva e sabia do empenho daquela família para que aquilo acontecesse, e o esforço pessoal do senhor Maia, para que aquela equipe pudesse participar dos eventos esportivos da qual, com muito orgulho, eles representavam Jaguariúna, e o pouco recurso que o Município despendia à eles, e ele ficava enaltecido de homenageá-los na Casa, através da Moção do Mauricinho, pela dedicação, num esforço tão ímpar de uma pessoa montada em uma bicicleta tentando concorrer e competir contra, o seu próprio esforço físico e enfrentar os participantes, então que, realmente, era mérito deles, da equipe em enfrentar aquele esporte maravilhoso e, ressaltando, falando da família Maia, disse que o Chim Maia era do grupo dele, gostava de ficar sentado, pescando, porque eles não tinham aquela habilidade toda de ficar correndo com uma bicicleta e, se fosse para uma pescaria uma moção daquela, para pescadores, o Maia estaria mais uma vez na Câmara buscando aquela homenagem, e ele esperava que fosse sempre, porque, realmente, mais pessoas boas tinham de participar da comunidade política de Jaguariúna, sempre; a seguir, parabenizou, também, na pessoa do Edison, a candidata Doutora Dora, o candidato Sérgio Bergamasco, pelo empenho e pelo trabalho junto àquela eleição para deputado, e eles que tiravam o chapéu e, que eles que foram várias vezes candidatos a Vereadores sabiam da dimensão que era a candidatura a deputado estadual, num colégio eleitoral tão reduzido como o de Jaguariúna, disputar unha a unha cada voto, e ainda mais na região com nomes que tiravam os votos, principalmente, no colégio de Jaguariúna que tiravam os votos, precisavam ter aquela dedicação com os eleitores locais, com os candidatos locais, para que, realmente, Jaguariúna pudesse mostrar uma força maior, para poder buscar algo a mais para o Município, mas, infelizmente, Jaguariúna era um Município aberto, vários candidatos que iam buscar um amparo dos votos acabavam recebendo e tirando de quem deveria ter o seu maior valor, mas a eleição era daquela forma e ele sabia que o senhor Edison tinha tirado muitos ensinamentos que iria levar para outras eleições e ele esperava que, realmente, o senhor Edison pudesse fazer daquilo frutos para ser sempre um vencedor, porque só de disputar uma eleição já era importantíssimo para o ser humano e para quem participava de um partido político, dar a sua cara para bater, por ideais, por propostas que faziam o partido crescer, então ele esperava que a participação sempre fosse efetiva, eles sempre precisavam de mais candidatos, era importante para o processo democrático que as pessoas participassem, haja visto que na eleição que foi no dia três de outubro, a satisfação dele de poder ter mais um turno na eleição presidencial, ele pregava aquilo para todo mundo que ele pedia, ele falava que era um cargo muito importante para poderem passar um cheque em branco já de primeira vista, e

que o debate era muito importante, para todos saberem cada vez mais das propostas, saber daquilo que era melhor para o Brasil, e aquilo só era possível através de diálogo e mais diálogo, onde a população participava e pudesse saber mais e mais; disse que ele percebeu que pouco se via, estava todo mundo falando de tudo, estava resolvendo tudo e, realmente, a discussão entre os candidatos se via muito pouco e ele esperava que naqueles trinta dias eles pudessem ver mais discussões entre os principais candidatos, onde quem iria sair ganhando era a população, e não custava nada, e que até o dia trinta e um de dezembro tinha o comandante que era o Lula, à frente do Brasil, que estava lá tomando conta, então enquanto isso poderiam estar discutindo quem seria o seu sucessor, ele achava importante aquele diálogo e para ele, voltava a dizer, que tinha sido uma grande satisfação poder ver o resultado das eleições, principalmente, em Jaguariúna, e que a eleição na Cidade não tinha sido simplesmente focada ao pedágio, ninguém, realmente, tinha achado que o pedágio seria a melhor maneira de desejar um bom voto aos governantes, e teve gente que pensou muito mais do que aquilo e que não quis votar favorável ao pedágio, mas não quis votar favorável ao aborto, que tanto se pregava, principalmente a bancada do PT se pregava muito aquilo, teve candidatos que não eram favoráveis ao pedágio, mas teve fatos de bater em mulher e agredir as pessoas na própria televisão, então, que não foi só a questão do pedágio, foi com que fez com que os eleitores analisassem a questão do pedágio, tinha uma série de questões que o eleitor escolheu o melhor, como o Tiririca, não poderiam de certa forma questioná-lo, porque ele tinha participado de um processo democrático, em pé de igualdade como todo mundo, onde a população escolheu, infelizmente, a população tinha o direito de escolher talvez o pior, e não sabiam se ele era o pior ou não, mas a população tinha o direito, e ele achava que não deviam questionar a legitimidade do voto, mas se a pessoa não era capacitada para ser eleita, ela também não era capacitada de votar, e ele achava que eles deveriam comparar isso, que se a pessoa era analfabeta, não poderia ser candidata, ela também não poderia votar, então eles tinham de comparar aquilo, aí valia o voto dela, e da mesma forma que deveria votar, ele achava que deveria valer o voto para quem era analfabeto, ou mudava a regra, ou valia para todo mundo, ele achava que o processo era aquele e eles tinham de representar; voltou a dizer que competia a sociedade cada vez mais ir crescendo democraticamente dentro do processo político que se estava vivendo; falou que o Frank Aguiar tinha sido um candidato muito bem votado ao Governo Federal e tinha sido um deputado federal muito bem votado, e ficou lá no Congresso só trabalhando, deixou de fazer shows, que era a mídia que

vendia, todo mundo sabia que quem estava na mídia tinha grande chance de ser um grande representante, ele ficou lá trabalhando e não foi eleito, e aquilo acontecia com todo mundo que não tinha lastro, e quem não tinha lastro ficava para o chão mesmo, e ele achava que todo mundo que quisesse participar de um processo eleitoral, tinha de começar de baixo, sendo um vereador, um deputado estadual, um prefeito, um governador, e todos tinham de conhecer quem colocavam lá em cima, e as pessoas apareciam do nada e eram eleitas; infelizmente, era aquilo, mas tinham de aceitar, e voltava a dizer que todo mundo que tinha lastro não caía não, e falavam de figurões, da política, enfim, mas tinham uma certa bagagem, Renan Calheiros voltou, com tudo que tinha acontecido lá, o homem voltou a ser um Senador, do seu partido do PMDB, da qual tinha um presidente que era do seu partido junto com a Dilma, da qual ele não compactuava com a linha, era contra, então, a política era assim, e tinham de respeitar; disse que tinha os seus candidatos e que tinha ficado muito feliz com aquela eleição, e voltava a pedir a todos que, realmente, analisassem nos próximos trinta dias, quem merecia o voto de cada um, porque depois não adiantava chorar; comentou o que a Karina tinha falado com relação ao posicionamento no ranking sobre qualidade de vida, que Jaguariúna tinha caído cinco posições, ela tinha dito que eram de dois mil e sete e era engraçado porque em dois mil e oito já divulgavam que era a primeira, em dois e oito, e naquele momento com os dados de dois mil e sete, somente na atualidade tinha caído cinco posições e Jaguariúna estava em quinta colocação, o que seria depois de dois ou três anos, que iriam divulgar os dados de dois mil e dez, que posição teria, e ainda assim ele ficava grato que Jaguariúna estava entre as cinco posições em qualidade de vida, e para que aquilo continuasse tinham de ter políticas sérias e voltadas para a qualidade de vida, fosse saneamento básico, limpeza pública, que a limpeza pública era preocupante, lembrando que Jaguariúna teve um surto de dengue em dois mil e nove, como nunca tinha tido antes, por problemas, realmente, da limpeza pública e ele falava desde aquela época que o problema da limpeza pública não era por ineficiência, mas era porque a Administração tinham em mente, terceirizar o serviço como o foi, e seria feito o lixo, fosse ele domiciliar e reciclado; o Sr. Presidente avisou ao Vereador Alfredo Chiavegato Neto que o seu tempo de fala havia acabado; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Vice Presidente reabriu a Sessão, devolvendo a presidência ao Sr. Fábio Augusto Pina, que determinou a feitura

da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 038/2010, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a receber doações com encargos destinadas a eventos, projetos ou programas diversos no Município, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, no qual foi apresentada a seguinte emenda: Emenda aditiva, dando ao Art. 2º do referido projeto a seguinte redação: “Art. 2º. Para a consecução do contido no art. 1º, o pretendo doador deverá formular pedido, junto ao protocolo geral da Prefeitura, com as informações da doação e do evento, projeto ou programa para o qual se destina, bem como, se for o caso, com a proposta de exibição da propaganda vinculativa do doador.” Em discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, da Vereadora Karina Valéria Rodrigues foi apresentada Emenda Aditiva, acrescentando o § 7º ao Art. 2º do referido projeto: “ Art. 2º § 7º. As doações em pecúnia ficam sujeitas à prestação de contas à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.” Em discussão e votação foi a referida emenda aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em discussão o Projeto de Lei nº 038/2010, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a receber doações com encargos destinadas a eventos, projetos ou programas diversos no Município, e dá outras providências; em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2010, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em Votação Secreta, primeiramente foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton

Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco; a seguir, foi feita a distribuição de cédulas aos Vereadores, rubricadas pelo Presidente; em seguida fez-se chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues para ajudarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2010, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva foi aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2010, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Túlio Regis Souza de Faria. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em Votação Secreta, primeiramente foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco; a seguir, foi feita a distribuição de cédulas aos Vereadores, rubricadas pelo Presidente; em seguida fez-se chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini para ajudarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2010, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto

que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Túlio Regis Souza de Faria foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 015/2010, do Executivo Municipal, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 50, § 1º, I do R.I. cc Art. 42 LOM) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de outubro de dois mil e dez, quarta-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, em conformidade com o Parágrafo Único do Art. 148, do Regimento Interno, que rezava: “recaindo a data de alguma sessão ordinária em ponto facultativo ou feriado, sua realização ficará automaticamente transferida para o primeiro dia útil seguinte...” Lembrou a todos que a segunda terça-feira do mês de outubro, seria o feriado de Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil e Dia das Crianças. Deu início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereador Rubens das Virgens
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

